Anno IV — Rio de Janeiro — Domingo 30 de Agosto de 1914 — N. 962

A NOITE

HOJE

O TEMPO — A temperatura baixa, mas nem uma gota de chuva. Maxima, 23,1; minima, 19,5.

HOJE

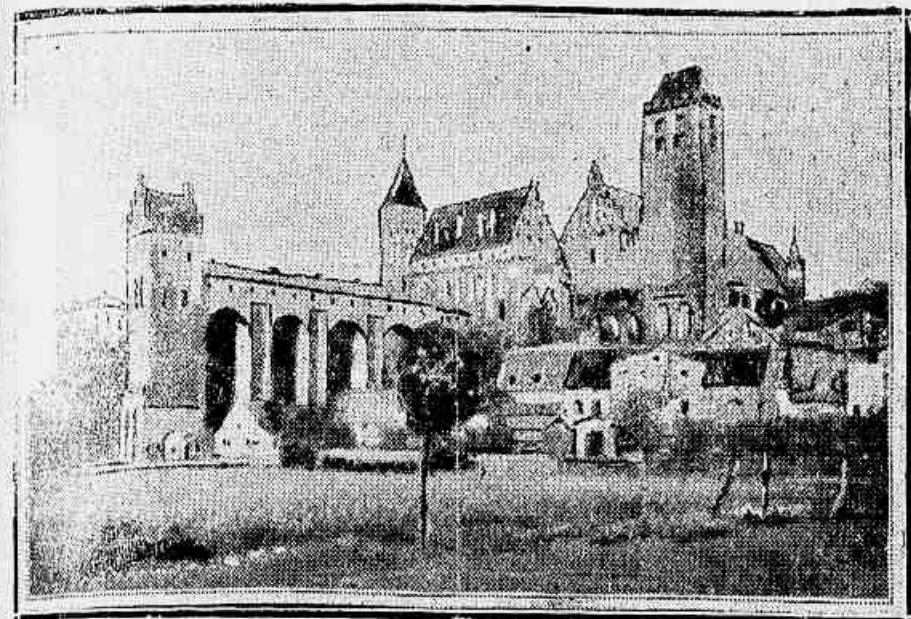
OS MERCADOS — Aos domingos não funccionam.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

O KAISER MANDA SOCCORROS Á PRUSSIA ORIENTAL

A formidavel offensiva dos russos

O castello de Marienwerder, nas proximidades de Allenstein, cidade allemã da Prussia oriental, já em poder dos russos

Os russos avançam ameaçadores. Koenigsberg já caiu em seu poder. Os allemães abandonaram muitas das posições occupadas na Belgica para correr em defesa de Berlim, que será ameaçada dentro de muito poucos dias. As populações das regiões visinhas á invasão russa fogem espavoridas. Na Austria, alguns telegrammas annunciam victorias austriacas perto de Libin. Mas a maioria dos telegrammas fala na rapida approximação de Lemberg, que os russos tomarão dentro de pouco tempo. Communicações dos addidos militares russos annunciam para estes quatro dias proximos a occupação da Prussia Occidental e de toda a provincia de Posen.

A Allemanha soffre derrotas formidaveis dos russos

A situação em Berlim

LONDRES, 30 (A NOITE) — Pelo que se deprehende dos acontecimentos recentes, os allemães activam as operações contra os alliados com medo dos russos, esperando-se que os alliados lhes opponham uma longa resistencia, contendo-os entre Arras e Paris até que o Exercito moscovita se approxime de Berlim.

As noticias que aqui chegam com relação ao Exercito allemão lhes são muito desfavoraveis.

E' assim que está confirmado que a parte das tropas allemãs commandada pelo principe Frederico está abandonando as posições em que se mantinha na Alsacia, para partir precipitadamente a defender a Prussia oriental.

Os russos estão a 30 kilometros de Lemberg.

Confirma-se plenamente que os russos desalojaram a guarnição de Koenigsberg.

Varias divisões de cavallaria allemã foram repetidamente derrotadas, com enormes perdas de homens e de canhões.

Em Berlim, a situação é muito critica. Mulheres tomaram conta do serviço de "tramways", substituindo o pessoal que nelles trabalhava. Estão trabalhando assim cerca de 800 esposas dos empregados das empresas.

A imprensa berlinense mostra-se desgostosa com a terrivel censura estabelecida pelo governo para ella.

As noticias de origem allemã

BUENOS AIRES, 30 (A NOITE) — Chegou aqui a noticia, de origem allemã, de que cinco corpos do Exercito russo foram destroçados ao sul de Allenstein.

A Allemanha mobilisa a ultima reserva, partindo até para a guerra menores de 16 annos.

O kaiser estabeleceu o seu quartel-general entre Colonia e Moguncia.

Os alliados evacuaram Boulogne, que foi occupada pelos allemães, que se dirigem para Dieppe e cortaram o telegrapho entre Paris e Londres.

O Exercito allemão franqueou os flancos dos exercitos alliados, destroçando-os. No centro, apezar disso, a segunda linha dos alliados resiste.

Os allemães occuparam Cambrai, apezar da resistencia que encontraram, e parece quererem precipitar a sua marcha sobre Paris.

Os austriacos continuam a atacar os servios

A Servia preparou-se quanto pôde para a hypothese de uma grande guerra. Muitas mulheres fizeram, como as que figuram em nossa gravura, insistentes exercicios de tiro

Os austriacos resolveram atacar novamente Belgrado, tendo bombardeado essa cidade durante largas horas.

Koenigsberg em poder dos russos?

LONDRES, 30 (A NOITE) — O "Times" recebeu um telegramma de Petersburgo dizendo que a praça forte allemã de Koenigsberg caira em poder dos russos. Esta noticia, porém, ainda carece de confirmação.

Cattaro ter-se-á rendido?

LONDRES, 30 (A NOITE) — Um telegramma de Roma para o "Times" diz que os montenegrinos conseguiram occupar Cattaro.

Esta noticia, porém, ainda não foi confirmada.

Os Balkans agitam-se

As relações entre a Grecia e a Turquia aggravaram-se subitamente

PARIS, 30 (A NOITE) — Telegrammas de Salonica para a "Tribuna", de Roma, dizem que as relações entre a Grecia e a Turquia aggravaram-se subitamente. As medidas tomadas pelo governo turco na Asia Menor irritaram por tal fórma os gregos que estão decididos a attitudes extremas.

O embaixador da Austria em Berlim

GENOVA, 30 (Havas) — Noticias aqui recebidas annunciam que o conde de Forgach foi nomeado embaixador da Austria-Hungria em Berlim.

A Allemanha contra a França

Os allemães na França só têm encontrado até agora uma resistencia digna desse nome: — a que lhes têm opposto com verdadeiro heroismo as tropas inglezas! Dignos da admiração do mundo e do orgulho de seu povo foram por exemplo aquelles setecentos inglezes que defenderam Tournai contra um ataque de mais de dous mil allemães! Morreram quatrocentos, os trescentos restantes ficaram quasi todos feridos, mas o ataque foi repellido!

— Telegrammas tendenciosos annunciam que os allemães já se apoderaram de Lenguyen, Briey, Jappecourt, Loón e Saint Quentin, proseguindo em direcção a Paris.

Outros chegam até a affirmar que os allemães occuparam Boulogne-sur-mer e cortaram as communicações com a Inglaterra.

Os jornaes de Paris só podem dar uma edição diaria

PARIS, 30 (A NOITE) — Continúa uma falta enorme de noticias da guerra. Nada ou quasi nada se sabe sobre a situação dos exercitos belligerantes. O governo resolveu que os jornaes só possam publicar uma edição diaria.

O que se sabe em Paris sobre a situação na fronteira

PARIS, 30 (A NOITE) — Pelo que se sabe aqui os exercitos na fronteira guardam as respectivas posições, sem alteração nenhuma até agora.

As informações da embaixada allemã em Madrid

MADRID, 30, a 0,45 (Havas) — Na embaixada da Allemanha dizem que as tropas allemãs teriam roto as linhas dos alliados e occupado Lille, Laón e St. Quentin.

Telegrammas de San Sebastian annunciam que foi ali recebido um telegramma de Roma informando que os austriacos teriam derrotado os russos nas proximidades de Lublin, na Polonia russa.

Um solemne protesto do maire de Boulogne-sur-Mer

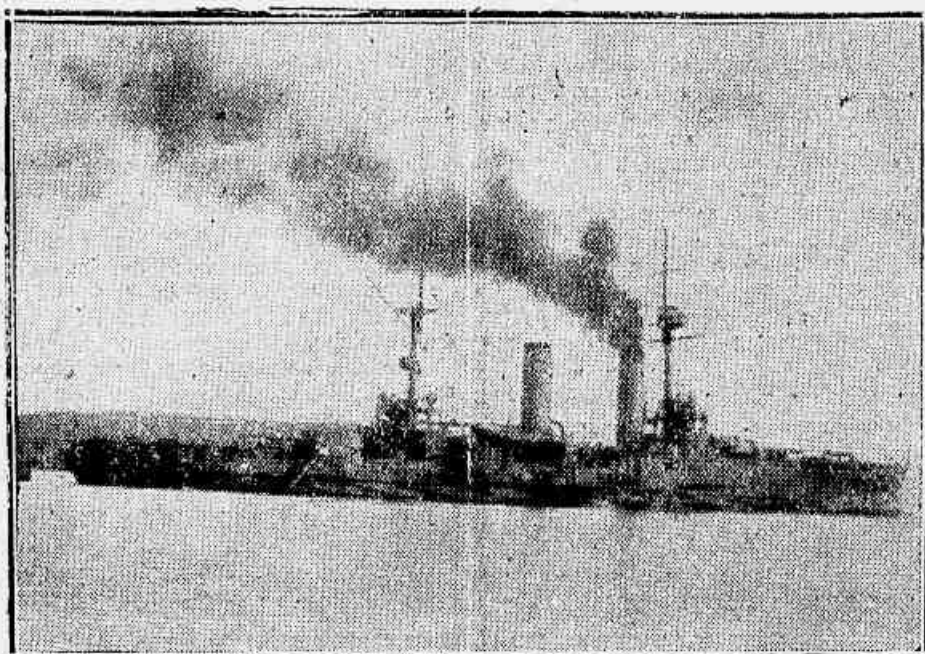
PARIS, 30 (Havas) — O "maire" de Boulogne-sur-Mer protestou energicamente contra um artigo de um jornal inglez dizendo que as tropas allemãs se approximam daquella cidade.

A linha de frente do Exercito francez

PARIS, 30 (Havas) — Durante a noite foi distribuido á imprensa um novo communicado em que se diz que a situação da linha de frente do Exercito francez, desde o rio Somme aos Vosges, era no dia 28 identica á da vespera. A marcha dos prussianos parece estar retardada.

A mão esquerda do kaiser, sobre cujas linhas Mme. de Thèbes baseou as suas terriveis prophecias sobre o futuro do imperio germanico, da familia dos Hohenzollern

Segundo o testemunho de numerosos prisioneiros allemães, as perdas do inimigo são enormes.

Os incidentes da guerra no mar

O cruzador japonez «Ikoma», de 14.000 toneladas. Faz parte da esquadra que está bombardeando Tsing-Táo

— Confirmou-se a tentativa dos inglezes junto á esquadra allemã que se acha em torno de Heligoland. A victoria ingleza foi de grande alcance. Os navios que tomaram parte na batalha já voltaram á Grã-Bretanha, trazendo os naufragos dos navios allemães postos a pique.

— Chegou a Las Palmas um vapor allemão, o "Arucas", que narrou o ataque do "Highflyer ao "Kaiser Wilhelm der Grosse", affirmando o seu commandante que dous carvoeiros allemães foram egualmente postos a pique.

— Na China, em Tche-fu, o "destroyer" inglez "Welland" metteu a pique o "destroyer" allemão "S. 90".

— Foi avistada na entrada do golfo de Cattaro uma esquadra com tres couraçados, tres cruzadores, doze torpedeiros e muitos navios mercantes armados em guerra. E' provavel, pois, uma nova batalha naval nas visinhanças desse golfo.

Os resultados da batalha de Heligoland

Os navios allemães que foram postos a pique

COPENHAGUE, 30 (Havas) — Telegrapham de Berlim:

"Nos centros officiosos annuncia-se que os cruzadores "Ariadne", "Coln" e "Mainz", e um torpedeiro foram postos a pique, na batalha naval travada no largo de Heligoland, com parte da esquadra ingleza.

Durante o combate morreu o commandante da esquadra. A maioria da equipagem do "Ariadne" foi salva.

Os inglezes salvaram 109 homens das tripulações do "Coln" e do "Mainz".

N. da R. — O "Ariadne" era um pequeno cruzador de 2.650 toneladas, deitado ao mar em 1900, e do typo de muitos outros navios de estação, construido para as colonias. Tinha 100 metros de comprimento, 11,80 de largura, duas machinas de 8.500 cavallos e a velocidade média de 19,5 nós e, forçada, de 22 nós.

Era armado com 10 canhões de 105 mm., 6 dos quaes sobre a ponte couraçada, 14 de 37 mm. e 2 tubos lança-torpedos.

O "Coln" e o "Mainz", quasi identicos, pertenciam a outro typo de cruzadores ligeiros, construidos entre 1907 e 1911, e muito parecidos ao "Bremen", muito nosso conhecido. O "Mainz" foi lançado ao mar em 1909. Tinha 128 metros de comprimento, 13,8 de largura e 4.300 toneladas.

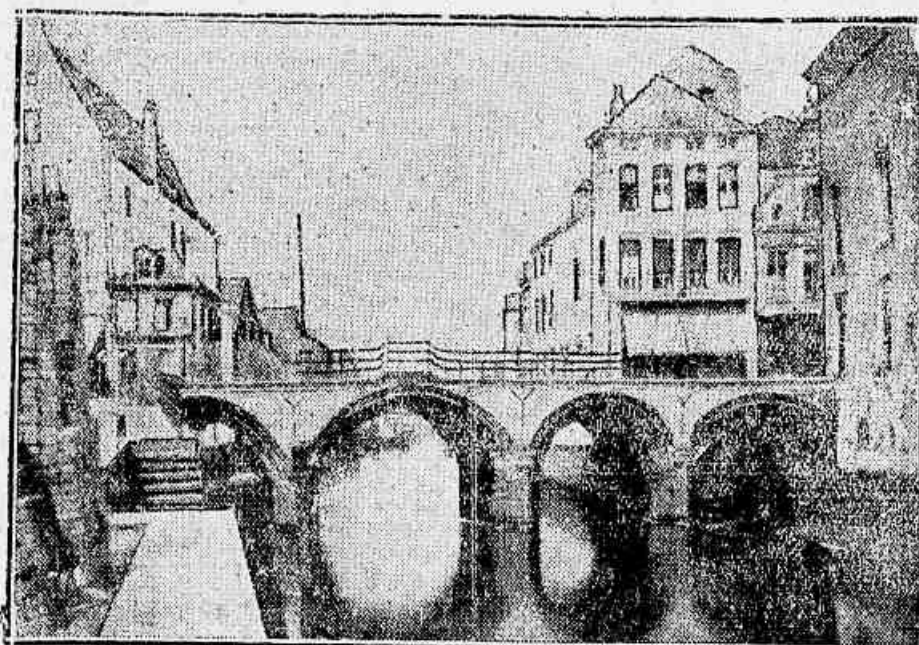
O "Coln" foi lançado ao mar em 1910, tinha 130 metros de comprimento, 14 de largura e 4.500 toneladas.

O armamento destes dous cruzadores ligeiros era composto por 12 canhões de 105 mm., 8 dos quaes sobre a ponte couraçada; 4 de 52 mm. e 2 tubos lança-torpedos.

As perdas inglezas no combate de Heligoland

LONDRES, 30, ás 11,50 (Official) (Havas) — O Almirantado annuncia que as perdas soffridas pelos inglezes na batalha naval de Heligoland foram de 29 mortos e 35 feridos.

Entre os mortos contam-se dous tenentes.

A tremenda campanha da Belgica

Um aspecto de Malines, hontem occupada pelos allemães, que a ameaçam com a mesma sorte de Louvain

Chegam mais pormenores sobre as atrocidades dos allemães em Louvain. Entre os notaveis que elles resolveram fuzilar nessa cidade figura o vice-reitor da Universidade, monsenhor Edmond Coenraets. Dizem mais os telegrammas de hoje que as mulheres e as creanças de Louvain foram enviadas para a Allemanha para auxiliar os trabalhos da proxima colheita.

Assim, nós assistimos hoje, no seculo XX, a uma guerra de incendios e de escravatura. Os allemães rasgam todas as paginas em que se inscreveram as conquistas da civilisação. E' a guerra brutal e feroz, como entre os selvagens!

Como os allemães procederam em Bruxellas

BUENOS AIRES, 30 (A NOITE) — Telegrapham neste momento de Paris:

"A' vista de ter a população de Bruxellas pago sómente um milhão de francos das contribuições exigidas pelos allemães, estes apoderaram-se de quadros e objectos de arte existentes nos museus."

Os allemães abandonam a Belgica para marchar contra os russos

ANTUERPIA, 30, ás 2,50 (Official) (Havas) — Está confirmada a noticia de que os allemães operam a retirada da região de Courtrai, donde já partiram numerosos trens carregados de tropas em direcção a léste.

O inimigo abandonou tambem a região norte da linha de Villvorde a Nerschot, a provincia de Antuerpia e uma parte de Limburg.

A situação, em conjunto, é encarada com absoluta confiança.

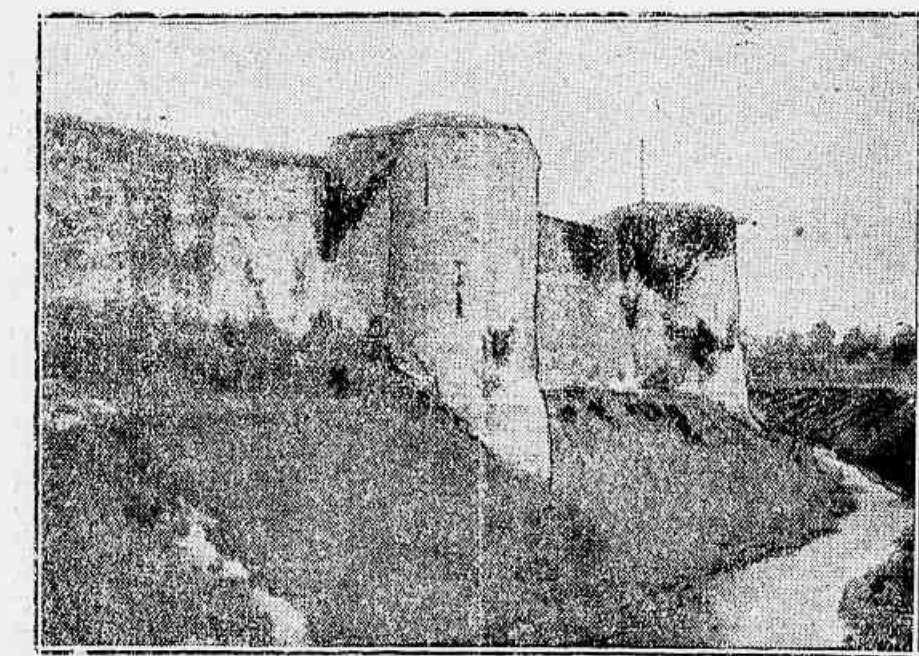
Novos pormenores sobre a destruição de Louvain

Foram fuzilados numerosos habitantes

OSTENDE, 30, a 1,5 (Havas) — Noticias aqui recebidas informam que os allemães fuzilaram em Louvain numerosos habitantes, entre os quaes sete sacerdotes.

No numero destes conta-se monsenhor Edmond Coenraets, vice-reitor da Universidade.

Uma das maravilhas architectonicas de Louvain, destruidas pelos barbaros do seculo XX: o majestoso pulpito da egreja de S. Pedro. Era uma das mais bellas obras esculpturaes do mundo

Toda a população valida de Louvain foi enviada para a Allemanha para auxiliar os trabalhos da proxima colheita.

As antigas muralhas de Tournai, de onde setecentos inglezes resistiram heroicamente a cinco mil allemães. Quatrocentos inglezes foram mortos e os tresentos restantes ficaram feridos

A attitude da Italia

Parece fatal a sua intervenção na guerra

PARIS, 30 (A NOITE) — Os jornaes suissos acreditam que a Italia não poderá deixar de entrar proximamente no conflicto europeu, e que a sua neutralidade actual permitte a este paiz terminar os seus preparativos bellicos. Apezar de ter sido categoricamente desmentida a noticia de um accordo secreto entre a Inglaterra e a Italia, parece que este accordo existe realmente.

Varios fundamentos ha para esta affirmativa: primeiro, a Inglaterra ter autorisado a exportação de carvão para a Italia; segundo, as conferencias muito frequentes entre o presidente do Conselho e o embaixador inglez em Roma; terceiro, os boatos sobre o emprestimo que a França e a Inglaterra vão fazer á Italia; quarto, a attitude quasi sympathica da Italia e das autoridades italianas em relação ás operações da esquadra anglo-franceza do Adriatico.

A Italia já terá em armas 800 mil homens?

LONDRES, 30 (A NOITE) — Telegrammas de Roma e de Turim, publicados pelos jornaes desta cidade referem que a Italia já concentrou em Veneza oitocentos mil homens.

Tem-se alli a impressão de que está imminente a adhesão da Italia á Triplice Entente, correndo como certo que o governo se definirá dentro de uma semana. O povo italiano tem tido inequivocas manifestações de odio á Austria.

Volta a Roma o governador militar de Tripoli

ROMA, 30 (Havas) — Chegou hoje a esta capital o general Garioni, governador militar de Tripoli.

Écos e novidades

A politica cearense vae entrar, novamente, em uma phase de agitação. Accentuam-se as divergencias entre o governador Liberato Barroso e o Dr. Floro Bartholomeu, chefe revolucionario da rebellião victoriosa de Joazeiro.

O motivo principal, apparente, da dissidencia entre o coronel Liberato e o Dr. Floro foi, ao que se diz, o facto de haver o governador do Ceará se opposto a que o erario estadual indemnizasse aos seus correligionarios, aos revolucionarios, os damnos que a revolução lhes causou, os prejuizos materiaes que tiveram em consequencia della.

Este é, como dissémos, o motivo capital e apparente, porque outros ha, e varios, contribuindo para accentuar a dissenção, não sendo o menor a pretendida ascendencia que o coronel Thomaz Cavalcanti pretende merecer na politica estadual, com a qual parece concordar o coronel Barroso, mas da qual discordam o Dr. Floro, o padre Cicero e os Accioly.

O general Pinheiro Machado, comquanto mais sympathico á causa do Dr. Floro — a quem chama Flôro — esforça-se para conciliar a familia situacionista cearense. Amigos do general, porém, e dos que lhe conhecem bem as intenções e os desejos intimos, já começam a manifestar a sua solidariedade ao Dr. Floro Bartholomeu, ao mesmo tempo que já admiram a combatividade do Sr. Moreira da Rocha e de outros abencerragens do rabellismo.

E — não ha nada como um dia depois do outro...

* * *

Toda a gente acreditava que pelo menos dous votos garantidos teria o Dr. Austregesilo para a sua eleição á Academia de Letras; os dos seus collegas Drs. Oswaldo Cruz e Afranio Peixoto, medicos como elle e como o novo academico muito mais medicos e professores que homens de letras.

Pois quem assim pensava enganou-se. Nem o Dr. Oswaldo Cruz nem o Dr. Afranio Peixoto tomaram parte na votação.

Que classe desunida!

O presidente da Republica visitará amanhã o forte de São Luiz, na visinha cidade de Nictheroy.

S. Ex. embarcará no cáes Pharoux ás 8 horas.

EM LEGITIMA DEFESA

Um desconhecido, sendo assaltado por um grupo de soldados do Exercito, mata um delles

Em uma grande farra, commettendo toda a sorte de desatinos e assaltando os transeuntes, andava hontem á noite, pela Estrada Real de Santa Cruz, um grupo composto de um malfeitor nacional, da decaida Zulmira de Souza e dos soldados do Exercito José Simões da Silva, n. 43, do 1º parque de artilharia; Mamede da Silva, n. 79; Antonio José da Silva, n. 103, e Antonio da Silva, n. 57.

Encontrando ainda aberto o armazem de Georgino Corrêa, no logar denominado Fontinha, ahi entrou o grupo de turbulentos, exigindo bebidas e cigarros gratuitamente.

Comquanto Georgino, amedrontado, nada recusasse aos assaltantes, foi por elles aggredido, o mesmo acontecendo ao marinheiro asylado José Antonio dos Santos, que, morando nos fundos do armazem, correra em soccorro do dono da casa.

Commettida mais esta depredação, saiu o grupo para a estrada, sempre em grande algazarra.

A poucos passos, encontraram os turbulentos um individuo de côr branca, alto, magro, que vinha montado a cavallo.

Alguns delles, com o soldado José Simões á frente, resolveram atacal-o.

Para defender-se, o atacado sacou de um pequeno punhal, cravando-o no coração de José Simões.

Conseguindo assim desvencilhar-se dos assaltantes, o desconhecido poz-se em fuga, emquanto o soldado Simões caia morto, sem um só gemido.

Os seus companheiros, então, carregaram-no até a rua Maria José, onde o abandonaram.

QUEM PERDEU?

O «chauffeur» Manoel José Fernandes, conductor do taxi n. 422, achou em seu carro um envelope contendo papeis.

Esse envelope, que está em nosso poder, tem um endereço em inglez.

Mudou-se a Libreria «Española» para a rua da Alfandega, 47.

A sorte das armas continúa indecisa

Com 20 disparos o "Dresden" mette a pique um cargueiro inglez

A NOITE conversa com a tripolação do navio naufragado

UMA NOTA DO CONSULADO BRITANNICO

Em cima, a officialidade da "Katharine-Park"; em baixo a tripolação do "Holmwood" posto a pique

A's 7 horas e 20 minutos entrou em nosso porto o cargueiro inglez «Katharine Park», procedente de Buenos Aires, com carregamento de madeira.

Depois da visita do porto, as lanchas com autoridades britannicas foram a seu bordo.

Algo de anormal se passava, apezar da Policia Maritima, representada por um sub-inspector, dizer que tudo estava em mar de rosas, o que, entretanto, estava ainda em contradicção com o facto de nos não ser permittido penetrar a bordo do «Katharine».

Na pôpa do navio estava um filho da Inglaterra, fumando o seu cachimbo.

Interrogámos esse homem si sabia de algum facto anormal.

Com a calma e frieza proprias do povo britannico, foi respondido:

— Vêm a bordo 29 tripolantes do navio inglez «Holmwood», que foi mettido a pique pelo cruzador allemão «Dresden», a 40 milhas de Buenos Aires.

— Perguntámos, então, como tinha se passado a catastrophe no mar.

O nosso entrevistado respondeu:

— O cruzador allemão «Dresden» chamou o «Holmwood» á fala e fez com que a tripolação deste passasse para bordo do cruzador. O «Holmwood» ficou fundeado, e o «Dresden» se fez ao largo. Passados 15 minutos, o «Dresden» assestou os canhões de torre contra o «Holmwood» e fez 20 disparos seguidos, mettendo-o a pique.

— O «Dresden» não tomou o carregamento do «Holmwood»?

— Sim; não só tomou o carregamento de carvão do «Holmwood» como obrigou a «Katharina Park» a lhe entregar todos os mantimentos de bocca. Nós nos dirigimos para os Estados Unidos, porém, era necessario que a tripolação do «Holmwood» ficasse aqui no Rio, á disposição do Sr. ministro inglez.

A tripulação do «Holmwood» é de 29 homens e elle era um navio de 6.000 toneladas.

O «Holmwood» fazia viagem directa com carregamento de carvão entre Newport e Bahia Blanca.

Uma nota do consulado britannico

O consulado britannico deu a seguinte nota sobre o facto passado entre o «Dresden» e «Holmwood».

«O vapor «Holmwood» de 6.000 toneladas, com carregamento de carvão, procedente de Newport, na Inglaterra, se destinava a Bahia Blanca, foi mettido a pique pelo cruzador allemão «Dresden» a 100 milhas da costa do Rio Grande do Sul, a 31º,3" de latitude sul e 49º,6" de longititude W. O capitão e a tripulação do «Holmwood» é de 29 pessoas ao todo e foi levada a bordo do vapor inglez «Katharine Park», que tambem fora detido pelo cruzador allemão, com carga de madeira, de Buenos Aires para New York.

O «Katharine» chegou hoje 30 ao Rio».

A NOITE ouve a tripulação do «Holmwood»

A's 13 horas mais ou menos conseguimos emfim penetrar no vapor cargueiro «Katharine Park».

A bordo fomos recebidos pelo piloto, que nos apresentou a tripulação do navio mettido a pique.

Appareceram-nos cerca de 20 homens cheios de vida e risonhos.

Nas suas physionomias não se lia siquer a menor impressão do susto causado pelo cruzador allemão.

Entre elles estava o Sr. Martinseator, que reconhecemos como o nosso primeiro informante.

Este ao nos ver disse que pertencia á tripulação do «Holmwood» e vinha em nome de toda ella nos perguntar si os navios de guerra brasileiros acceitavam inglezes como foguistas.

Satisfeitos com a nossa resposta o nosso entrevistado nos declarou que o commandante do «Holmwood» era o capitão Hill, homem acostumado ao mar e aos seus perigos e que não se abalou deante da intimação do «Dresden».

Ao terminar nos disse o Sr. Martinseator:

— Elles põem cargueiros inglezes ao fundo e a Inglaterra lhes anniquilará a esquadra de guerra.

Telegrammas diversos

Mais um navio a pique por ter batido em uma mina allemã

LONDRES, 30, ás 8,25 (Official) (Havas) — Foi a pique, por ter batido numa das minas submarinas espalhadas na costa da Inglaterra pelos pescadores allemães, um barco de pesca dinamarquez que andava em aguas da Grã-Bretanha.

O Almirantado, tendo sciencia do facto, annunciou novamente, em termos categoricos, que jamais ordenára a collocação de uma unica mina nos mares do norte.

Os attentados de Louvain são vehementemente censurados pela imprensa ingleza

LONDRES, 30 (A NOITE) — Toda a imprensa londrina profliga energicamente a conducta dos allemães, saqueando e destruindo Louvain, fuzilando mulheres, creanças e sacerdotes catholicos e protestantes inglezes, qualificando a destruição de bibliothecas e museus como o "record" de selvageria.

Atacam tambem os allemães por collocarem canhões em automoveis da Cruz Vermelha.

TELEGRAMMAS DA AGENCIA AMERICANA

LONDRES, 30 (A. A.) — Hoje, pela manhã, espalhou-se o boato de que os allemães haviam occupado a cidade de Boulogne, retirando-se as tropas dos alliados, que a guarneciam. Em geral, ninguem dá credito a essa noticia, que não foi ainda confirmada.

LONDRES, 30 (A. A.) — O correspondente do «Daily Telegraph», em Paris, affirma que as forças dos alliados que se acham em Arras, são bastante numerosas e estão sufficientemente fortificadas para poder deter a marcha dos allemães sobre Bethune.

O mesmo correspondente affirma que os allemães occultam canhões dentro de carros que trazem a Cruz Vermelha.

LONDRES, 30 (A. A.) — Um telegramma de Antuerpia confirma a noticia da passagem em diversos pontos da Belgica de trens numerosos, repletos de soldados allemães, que seguem para a Polonia allemã, afim de deter a invasão das forças russas.

Segundo esse mesmo telegramma, as forças allemãs já abandonaram as cidades de Malines, Vilvorde e Aerschot, devido á necessidade de enviar esses soldados para a Allemanha.

WASHINGTON, 30 (A. A.) — Telegrammas publicados pela imprensa desta capital dizem que as forças russas que invadiram a Prussia, acham-se a 30 kilometros da cidade de Lamberg, capital da Galicia.

LONDRES, 30 (A. A.) — O quartel-general das forças servias foi transferido para Zalievo.

ROMA, 30 (A. A.) — Communicam de Cardiff que foram ali embarcadas 300.000 toneladas de carvão, destinadas a diversos portos italianos.

PARIS, 30 (A. A.) — As obras de defesa desta capital proseguem com grande energia e rapidez.

Hontem á noite, correu aqui o boato, que foi logo desmentido, de terem as forças allemãs chegado a Saint Quentin.

ECOS MARITIMOS

Temporal—Cerração—O transito no mar

O paquete francez Divona, que devia partir hoje com destino á Europa levando reservistas, deixou o nosso porto ás 10 horas para Buenos Aires, com nove passageiros.

— O «Cordova», italiano, lançou ferros ás 9 horas e 20 minutos, procedente de Buenos Aires, e saiu, ás 12 horas, para Genova, levando 541 passageiros.

O «Cordova» desde hontem que lutou com um forte temporal no sul.

— O «Itatinga» deixou o nosso porto ás 9 horas, levando 14 passageiros, com destino ao Recife.

— O «Itaipava» saiu para Aracajú, ás 10 horas, com 12 passageiros.

Os fanaticos do Taquarussú invadem varias povoações no sul

O governo do Paraná solicita a intervenção federal

AS PROVIDENCIAS PROJECTADAS

Conforme se viu por telegrammas que hontem publicámos, o caso do fanatismo no sul, ou que nome tenha, tomou de novo um grave aspecto, havendo os rebeldes saqueado povoações, depredando-as e até commettendo assassinatos.

Deante de taes acontecimentos, e sentindo-se impotente, o governo do Paraná telegraphou ao presidente da Republica, requerendo a medida constitucional da intervenção.

Do que ha a respeito e das feições por que são encarados tão graves successos, damos conta em seguida.

No palacio do governo

O presidente da Republica recebeu hoje telegramma do Sr. Affonso Camargo, vice-presidente do Estado do Paraná, em exercicio, em que lhe é solicitada a intervenção da União naquelle Estado, de accordo com o art. 6.º, paragrapho 3.º, da Constituição da Republica, afim de que possa ser restabelecida a ordem, novamente conturbada pelos fanaticos, que continuam a invadir as cidades ali situadas.

O despacho telegraphico, em que o vice-presidente do Estado do Paraná pede a intervenção do governo federal, é o seguinte:

«CURITYBA, 29 — Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica. —Tendo communicação, hoje confirmada, de que grande numero de fanaticos invadiu os districtos de Papanduvas e Itayopolis, da comarca do Rio Negro, e S. João, municipio de União da Victoria, neste Estado, e não tendo estas forças sufficientes para attender a todos os pontos invadidos, visto a grande extensão da linha invadida, tanto mais quanto tem fortes contingentes guarnecendo diversas localidades limitrophes, venho, de accordo com o art. 6.º, paragrapho 3.º, da Constituição da Republica, respeitosamente solicitar de V. Ex. a intervenção da força federal, para que o Estado possa restabelecer a ordem na zona conflagrada, attendendo assim ás innumeras solicitações das populações ali ameaçadas em suas vidas e propriedades. Respeitosas saudações. — Affonso Camargo, vice-presidente em exercicio.»

Como estivesse recolhido aos seus aposentos particulares, só á tarde o presidente da Republica teve conhecimento desse telegramma, que lhe foi mostrado pelo seu secretario.

«Só amanhã deverá ser resolvida a resposta ao pedido do presidente do Paraná, pelo Sr. presidente da Republica», — disse-nos o secretario de S. Ex., quando hoje á tarde o procurámos no palacio do Cattete.

E' logico que assim mesmo seja, porquanto o ministro da Justiça, a quem cabe pôr em execução o que fôr deliberado pelo chefe da nação, ainda se acha em São Paulo, para onde foi ha dias, e de onde talvez regresse hoje ou amanhã de manhã.

Como um deputado catharinense conta a origem dos successos e a solução dos conflictos

O deputado Celso Bayma, ouvido a respeito, disse-nos:

— Não recebi telegramma algum de Santa Catharina com referencia aos ultimos successos entre fanaticos da zona litigiada. Sei que tem havido, ultimamente, encontros serios, entre paranaenses e catharinenses.

— E sobre o pedido de intervenção federal.

— O governador de Santa Catharina, impossibilitado de manter a ordem na região conflagrada e não tendo meios nem recursos para fazer voltar á ordem os fanaticos que infestam aquella zona, solicitou ha tres dias do Sr. presidente da Republica o auxilio federal nas formas do art. 6º, § 3º, da Constituição.

— Qual os meios de que pódem lançar mão para fazer voltar á ordem aquella região conflagrada?

— Penso que os meios brandos e suasorios, empregados com lealdade e com honestidade pedem dar algum resultado. Estes meios, usados com alguma habilidade e, apoiados numa força militar efficiente podem, talvez, restabelecer a ordem e a tranquillidade na zona citada.

E' preciso, antes de tudo, attender em que condições os fanaticos começaram a agir e quaes as causas que determinaram essa violenta attitude por elles empregada contra os poderes constituidos. Estudadas essas causas, que, parece, são até certo ponto fundadas, ter-se-á removido as difficuldades mais importantes.

— Quaes foram as principaes causas que determinaram esse movimento subversivo?

— As causas principaes que motivaram o movimento subversivo provêm de uma injustiça talvez de boa fé praticada.

Muitos desses homens, hoje em armas, occupavam diversas terras que elles exploravam durante um certo tempo. Suppunham-se proprietarios dellas em virtude do longo periodo de tempo em que nellas se mantinham.

O governo do Paraná, porém, concedeu, ha tempos, titulos de propriedade a outros que não eram aquelles occupantes.

Estes novos proprietarios, fundados nos seus titulos, começaram a despejar das citadas terras os referidos occupantes, sem nenhum respeito pelas bemfeitorias havidas e nenhuma consideração pelos pobres homens.

Dessa injustiça, que lhes arrancava o que lhes parecia ser o seu patrimonio, surgiu o que nasce do fundo de todas as injustiças — o protesto.

Este protesto, desprezado a principio, devia se converter mais tarde na violencia que elles hoje empregam.

Penso, pois, que se deve empregar uma formula qualquer que dê confiança na justiça e na probabilidade de reivindicações que parecerem justas.

— Será bem recebida pelos dous governos a nomeação do general Setembrino?

— Acredito que sim. O general que vae commandar as forças em operações contra os fanaticos é um militar intelligente.

Na séde das operações militares elle estudará, sem duvida, as causas dessa conflagração, e, estou certo, procurará empregar os meios indispensaveis para remover essas causas, não só aconselhando aos governos do Paraná e Santa Catharina as providencias que julgar convenientes, como só empregando a força, quando tiverem desapparecido por completo todas as esperanças de fazer voltar á ordem e á tranquillidade a zona conflagrada.

— V. Ex. não conhece os termos em que foi pedida a intervenção?

— Não. O ministro do Interior deve receber amanhã do Sr. presidente da Republica o telegramma official e só então saberei.

Os senadores Alencar Guimarães e Generoso Marques tomam providencias

A proposito dos factos acima, procurámos ouvir hoje o senador paranaense, Sr. Alencar Guimarães.

S. Ex. nos attende delicadamente e, respondendo á nossa primeira pergunta sobre si havia recebido algum despacho a respeito dos ultimos acontecimentos, nos diz:

— As cousas pelo meu Estado tomaram um caracter mais serio. Do vice-governador do Paraná em exercicio eu recebi um telegramma, me communicando que, tendo os fanaticos invadido os districtos de Papanduvas e Itayopolis, a comarca do Rio Negro, o municipio de São João e a usina Victoria, e sendo a força estadual insufficiente para combater os fanaticos na extensa zona invadida, solicitou o auxilio da força federal, nos termos da Constituição.

— V. Ex. só recebeu esse telegramma? Não tem nenhum detalhe sobre a invasão?

— O vice-governador me enviou um outro despacho. Nesse, S. Ex. me scientifica, com haver recebido noticias alarmantes sobre a invasão dos fanaticos no Rio Negro tendo as forças estacionadas ali soffrido um violento ataque. E tenho aqui, tambem, um telegramma oriundo mesmo do Rio Negro dando noticia de que essa comarca foi completamente invadida pelos guerrilheiros que praticaram ali varios assassinatos, saques e toda a sorte de depredações. Como V. vê, o pedido de intervenção urgente era uma necessidade.

— V. Ex. póde nos informar quaes as providencias que o governo da Republica tomou para abafar o movimento do Rio Negro?

— Até este momento nada sei ainda. Hoje mesmo procurarei conferenciar com S. Ex., o Sr. ministro da Guerra, afim de saber quaes as medidas que o governo tomará sobre o assumpto. E, por ora, nada mais, meu caro.

Sobre o mesmo assumpto nós obtivemos algumas informações do Sr. senador Generoso Marques. S. Ex. já tinha tido tambem conhecimento dos actos de vandalismo praticados pelos fanaticos em Rio Negro.

O Sr. senador Generoso Marques nos disse ter procurado hoje falar ao presidente da Republica. Não póde se entender, entretanto, pessoalmente, com o Sr. marechal Hermes por se achar S. Ex. enfermo.

O senador Generoso Marques manifestou-se surprehendido com a repentina resurreição dos fanaticos assaltando violentamente o territorio do Paraná. Depois dos lamentaveis successos do Irani em que o capitão Gualberto encontrou a morte, aquelle Estado tinha ficado em paz, limitando-se os guerrilheiros a agir em territorio de Santa Catharina.

S. Ex. nos disse ter esperanças de, com a intervenção do governo federal, ver, em breve, o seu Estado pacificado.

O Sr. senador Generoso Marques procurará tambem conferenciar hoje com o ministro da Guerra sobre as immediatas providencias a serem tomadas.

Um grupo de fanaticos do Contestado. No medalhão o vice-presidente do Paraná, em exercicio

Quem succederá a Pio X?

Os cardeaes «papaveis» são quatro: Maffi, Gasparri, Ferrata e Serafini

Um aspecto da assistencia no começo da solemnidade

ROMA, 30 (Havas) — O «Jornal de Italia» diz que o cardeal Maffi, arcebispo de Pisa, é quem tem maiores probabilidades de ser eleito papa.

«A Tribuna» acredita, porém, que o successor de Pio X será escolhido entre os cardeaes Gasparri, Ferrata e Serafini.

O «Messaggero», por sua vez, diz que a candidatura do cardeal Gasparri prevalecerá.

O cardeal Pedro Maffi, que o «Jornal de Italia» dá como provavel successor de Pio X, nasceu em Corteolona, Pavia, a 12 de outubro de 1858. Tomou ordens sacras em 1881, sendo logo em seguida nomeado professor de philosophia no Seminario de Pavia. Em seguida, dedicou-se especialmente ao ensino e ao estudo das sciencias naturaes, da astronomia e da meteorologia. Escreveu varios e importantes artigos scientificos na «Scuola Cattolica» de Milão e foi um dos fundadores da «Rivista di scienze fisiche e matematiche». Foi sagrado bispo titular de Cesaréa em junho de 1902. Em 1903 foi nomeado arcebispo de Pisa. Em 30 de novembro de 1903 foi nomeado director e administrador do Observatorio do Vaticano. Foi creado cardeal-padre a 15 de abril de 1907 e recebeu o chapéo cardinalicio tres dias depois.

O cardeal Pedro Gasparri, que a «Tribuna» e o «Messaggero» (jornaes sempre bem informados em assumptos do Vaticano) julgam ter maiores probabilidades de occupar a cadeira de São Pedro, nasceu a 5 de maio de 1852, em Capovallazza di Ussita, Norcia. Depois de um brilhante curso no Seminario de Nepi, onde conquistou o grão de doutor em philosophia, theologia e direito canonico, foi nomeado titular da cadeira de direito canonico do Instituto Catholico de Paris.

Durante a sua permanencia na capital franceza o então padre Gasparri publicou diversas obras, especialmente sobre direito canonico, que foram muito apreciadas. A 2 de janeiro de 1898 foi nomeado arcebispo titular de Cesaréa da Palestina e delegado apostolico nas Republicas do Equador, Perú e Bolivia. Em 16 de dezembro de 1907 foi creado cardeal-padre e tem o titulo de São Bernardo.

O cardeal Domenico Ferrata nasceu em Gradeli, Montefiascone, a 4 de março de 1847. Cursou a Universidade Gregoriana de Roma, foi professor de direito canonico do Seminario Romano e em 1877 foi nomeado consultor dos negocios ecclesiasticos extraordinarios. Em 1879 foi nomeado auditor da nunciatura de Paris, depois delegado apostolico na Suissa e presidente da Academia dos Nobres. Em 1885 foi nuncio na Belgica, sendo no mesmo anno nomeado arcebispo titular de Thessalonica. Em 1889 foi nomeado secretario da Congregação dos Negocios Ecclesiasticos extraordinarios; em 1891 foi nomeado nuncio em Paris. Em 1896 foi creado cardeal-padre, com o titulo de S. Prisco.

O cardeal Domenico Serafini é um dos mais modernos prelados da egreja, creado cardeal no ultimo consistorio. Era arcebispo titular de Alep e assessor da Congregação do Santo-Officio quando recebeu o chapéo cardinalicio.

ROMA, 30 (Havas) — Chegou o grão-mestre da Ordem de Malta.

A irmandade do S. S. da Candelaria fará celebrar solemnes exequias por alma de S. S. o papa Pio X, na sua egreja, amanhã, ás 10 horas.

Essas exequias serão celebradas com a presença do Sr. bispo auxiliar.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A avalanche moscovita inunda a Allemanha

A invasão moscovita na Prussia Oriental continúa formidavel

Os russos fazem milhares de prisioneiros allemães a austriacos

PETERSBURGO, 30, ás 11,10 (Official) (Havas) — O Ministerio da Guerra informa que nos combates da Prussia oriental tomaram parte as guarnições das fortalezas de Thorn e Graudenz, que dispunham de numerosos canhões de sitio.

A offensiva dos russos continúa em toda a extensão das linhas da frente do Exercito.

Prosegue encarniçadamente a batalha travada entre as tropas moscovitas e a frente do Exercito austriaco.

As tropas de Francisco José concentram-se no governo de Kieltzy e atravessam a margem direita do rio Vistula, afim de tomar parte na batalha que ali se espera travar.

Os russos fizeram tres mil prisioneiros em combate empenhado a éste de Lemberg, e, em Podgrodzie, outros tantos. Nesses reencontros as tropas do czar tomaram ao inimigo 13 canhões e muitas caixas de munições.

Na região situada ao norte de Tomachev fizeram mil prisioneiros e a léste da mesma cidade a 15ª divisão hungara foi batida e cercada, entregando-se aos russos regimentos inteiros.

Em outras regiões estão travadas sanguinolentas batalhas.

Os esforços do inimigo convergem principalmente sobre Lublin.

O generalissimo Nicoláo declarou que os "sokols" polacos estão usando balas explosivas com as pontas cortadas, pelo que não merecem commiseração e devem ser tratados como malfeitores, segundo as leis militares.

Ostende está preparada para a defesa

Os allemães estão abandonando uma parte da Belgica

LONDRES, 30 (A NOITE) — A cidade de Ostende já se acha preparada para a defesa.

Os allemães abandonaram as posições que occupavam ao norte da linha Melines-Valverde-Aerschot e seguem para léste.

Um "Zeppelin" foi abatido pelos russos

LONDRES, 30 (A NOITE) — Os russos conseguiram derrubar um dirigivel allemão typo «Zeppelin», que bombardeava Mlawa, sendo presos os seus tripolantes.

Os actos do almirante Milne foram approvados pelo Almirantado

LONDRES, 30 (ás 12,55) (Havas) — O Almirantado abriu minucioso inquerito sobre o procedimento do almirante inglez Berkeley Milne relativamente ao caso dos cruzadores allemães «Goeben» e «Breslau», e tem assim sobre as providencias que elle tomou para resolver o incidente.

Os trabalhos do inquerito ficaram já concluidos, sendo os actos do almirante Milne inteiramente approvados.

O almirante Boné de Lapeyrère assumiu o commando das esquadras alliadas do Mediterraneo

PARIS, 30 (ás 12,55) (Havas) — O «Bureau de la Presse» informa que o almirante chefe Boné de Lapeyrere tomou o commando geral das esquadras franceza e ingleza do Mediterraneo.

De conformidade com essa decisão o almirante inglez Berkeley Milne, que é mais antigo no posto, entregou o commando e regressou á Inglaterra.

A grande batalha naval de Heligoland

LONDRES, 30 — Já chegou, de volta do Mar do Norte, o cruzador que traz os prisioneiros allemães.

O combate naval de Heligoland durou oito horas. Os sobreviventes allemães confessam que se afundaram onze navios allemães, atacados pelos inglezes, e confirmam que o "destroyer" *Welland* poz a pique o allemão S. 90.

Estarão cortadas as communicações entre Londres e Paris?

As noticias de Nova York

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Os jornaes desta capital affixaram boletins annunciando que os allemães cortaram as communicações entre Londres e Paris.

Nota da A. A. — Apezar de termos recebido este telegramma hoje pela manhã, resolvemos aguardar ulteriores esclarecimentos, que até agora não nos chegaram. O telegramma acima parece referir-se a communicações telegraphicas, o que faz suppor que os allemães já invadiram todo o norte da França, achando-se senhores de todas as linhas de communicação e assim conseguiram cortar o telegrapho terrestre; isso porém, não quer dizer que as communicações entre Londres e Paris estejam interrompidas, pois que ambos os paizes dispoem do telegrapho sem fio, que póde funccionar perfeitamente entre as duas grandes capitaes.

As fortalezas de Belgrado, que tão heroicamente têm resistido aos austriacos

Continua a mobilisação hollandeza

AMSTERDAM, 30 (A. A.) — Devido á mobilisação geral das forças hollandezas, muitas repartições publicas, escriptorios e estabelecimentos commerciaes ficaram privados dos seus empregados, que estão sendo substituidos por mulheres.

A causa do revez soffrido pelos alliados

LONDRES, 30 (A. A.) — O «Daily Express», apreciando a situação das tropas alliadas, diz que o ultimo revez soffrido pelas mesmas, foi devido ao atraso com que chegaram os reforços pedidos.

A imprensa socialistas da Hollanda é contra o Kaiser

AMSTERDAM, 30 (A. A.) — Por ordem do governo foram apprehendidos todos os jornaes democraticos e socialistas, devido á linguagem violenta empregada nas suas apreciações sobre a conflagração européa, e especialmente a respeito da Allemanha.

Os ultimos boatos sobre a attitude da Italia

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Um telegramma de Novara, publicado pela imprensa desta capital, diz que a Italia tem 800 mil soldados concentrados na fronteira e que dentro de oito dias, a mesma nação encetará as suas operações militares, apoiando a Triplice Entente.

O "Guararapes" encontra o "Monmouth" a 48 milhas léste de Natal

RECIFE, 30 (Do correspondente) — O commandante do paquete «Guararapes» aqui chegado de Fernando de Noronha, diz ter encontrado o cruzador inglez «Monmouth», a 48 milhas léste de Natal.

Sendo afinal reconhecido pelo cruzador inglez por meio de seus poderosos holophotes, foi por este saudado e póde continuar a viagem em demanda deste porto.

O 'Ceará' é saudado pelos allemães

RECIFE, 30 (do correspondente). — Hontem, quando o paquete «Ceará» saia do ancoradouro, pelo meio dos vapores allemães aqui arribados, as respectivas tripolações e passageiros deram muitos vivas ao Brasil, tocando a banda de musica do «Sierra Nevada».

O «Ceará» correspondeu á essas saudações içando a bandeira.

O "Dresden" á caça do "Divona"

Um radiogramma para regresso

Tendo partido ás 10 horas de nosso porto com destino á Buenos Aires, o paquete francez "Divona", a companhia deste vapor acaba de radiographar para o mesmo, ordenando que volte ao nosso porto immediatamente. Essa providencia foi motivada por ter a companhia conhecimento de que o "Dresden" estava á espera do "Divona" para prender os passageiros e mettel-o a pique.

Que sorte terá o "Coruna", inglez, da Royal Mail, que deve chegar amanhã de Callão e escalas, com reservistas franco-inglezes?

A collocação de minas explosivas

A Inglaterra chama a attenção das potencias neutras para o procedimento da Allemanha

Communica-nos a legação da Inglaterra:

"Mr. Robertson, encarregado de negocios da Belgica no Rio de Janeiro, recebeu do Sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, o seguinte telegramma:

"LONDRES, 29 — O governo de sua magestade teve conhecimento de que, ahi pelo dia 26 do corrente, foi assignalado o naufragio de um barco de pesca irlandez, que bateu numa mina collocada a 25 milhas do rio Tyne. Recentemente um jornal estrangeiro pretendeu attribuir á Inglaterra a responsabilidade da collocação de taes minas. Comquanto a Allemanha as tenha collocado em diversos pontos, dando assim direito á Inglaterra de proceder de egual maneira, a declaração feita ha dias pelo governo de sua magestade, de que não havia mandado collocar mina alguma, continua sendo a expressão fiel da verdade.

As minas ao largo do rio Tyne tinham sido collocadas a trinta milhas da costa, sem um plano militar definido, não por navios da marinha de guerra prussiana, mas por simples barcos de pesca allemães, dos quaes parece que um numero consideravel foi empregado neste mister. Um dos barcos recentemente descobertos a praticar esta operação tinha a inscripção: "A E. 24 Emden".

Era conveniente que a conducta daquelles que lhes ordenaram a execução de taes manobras fosse considerada com attenção pelas potencias neutras."

Um grande premio ao primeiro soldado russo que entrar em Berlim

O que se está passando na Prussia oriental

LONDRES, 30 (A NOITE). — Proximo de Pietrokoff, diz um telegramma de Copenhague, a cavallaria russa destroçou inteiramente tres esquadrões allemães.

Alguns fugitivos allemães que chegaram áquella cidade dizem que a situação na Prussia oriental é desesperadora. O estado-maior allemão chamou os jornalistas, ordenando-lhes que acalmassem a população.

Dizem de Petersburgo que foi acceita com grande enthusiasmo a subscripção aberta para offerecer um grande premio ao primeiro soldado russo que penetrar em Berlim, estando já subscriptos milhões de rublos.

Os allemães e a guerra

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor. — Veiu publicado um telegramma de Londres resumindo um artigo do «Times», em que o importante jornal inglez denunciava que Nova York é o centro das noticias falsas sobre a guerra espalhadas pela imprensa allemã, que tem como succursaes na America do Sul «La Prensa» e a nossa celebre A. A. que muitos traduzem assim: arranjado aqui.

O artigo do «Times» não surprehendeu nem os que acompanham com attenção os serviços telegraphicos dos nossos jornaes, nem aquelles que sabem que as taes noticias «via Galveston» são para aqui transmittidas por «La Prensa».

Nos primeiros dias da guerra diziam os raros germanophilos brasileiros que, estando o cabo allemão cortado, as unicas noticias que tinhamos da guerra eram as transmittidas, pelos cabos inglezes, dos paizes alliados contra a Allemanha e a Austria.

Não ha duvida de que muitas dessas noticias eram exaggeradas. Mas o que estamos vendo diariamente é que, com a entrada em scena dos radiogrammas allemães, as noticias favoraveis ás tropas do kaiser passaram a ser tão absurdas, que admira que se lhes dê agasalho na imprensa. Assim é que telegrammas vindos de Berlim por um processo que os allemães escondem com o maximo empenho para que não se lhes roube a invenção, affirmaram que todas as noites varios «Zeppelins» saiam de Kiel e iam destruir com bombas varios navios da esquadra ingleza, que immovel se ia assim deixando calmamente anniquilar!

Mas a noticia que com mais empenho nos querem os allemães impingir é a da derrota da esquadra ingleza pela frota allemã.

A' vista, porém, das affirmações categoricas do Almirantado inglez, foi preciso recorrer a um «truc» que calasse no animo do publico; e, por isso, veiu hontem publicado o seguinte telegramma recebido de Berlim por «uma importante casa allemã»:

«O ministro do Brasil telegraphou ao Sr. Lauro Muller que duas grandes batalhas se deram no mar do Norte, havendo as seguintes perdas:

Inglezas, 14 «dreadnoughts», inclusive o capitanea; 11 cruzadores; 16.000 homens.

Allemã, 6 grandes cruzadores couraçados, 37 torpedeiras, 6 contra-torpedeiras.

Ha grande jubilo na Allemanha.»

Infelizmente para a tal casa allemã hontem mesmo A NOITE publicou ter sido informada no Itamaraty de que o nosso ministro do Exterior nenhum telegramma recebera nesse sentido.

Nesta campanha de noticias falsas em que os allemães se estão celebrisando com uma coragem digna de melhor emprego, o que entristece é ver o sangue frio com que a legação allemã fornece á imprensa com caracter official communicações falsas vindas de Washington, onde chegam pelo telegrapho sem fio! Não é menos triste que, propagando com tão entranhado zelo taes falsidades, ella não desminta as atrocidades que os allemães têm commettido.

Bem sei que, ante o horror causado pelo crime hediondo da destruição de Louvain, algumas pessoas não acreditam na sua veracidade, apezar da affirmação categorica do governo belga. Mas essas pessoas esquecem que se trata de um ponto de ordem material de que se póde fazer a prova provada. De duas uma: ou Louvain foi destruida ou não foi.

No segundo caso, a desmoralisação do governo belga seria de tal ordem que esse pequeno povo de heróes se arriscaria a perder a sympathia do mundo civilisado. No primeiro caso restaria averiguar quem destruiu a cidade: os allemães ou os belgas? A pergunta é tão absurda que com certeza não chegaria a ser formulada.

Eu ainda quero crer que não fossem os allemães os autores dessas barbarias e sim especialmente os prussianos, porque na confederação germanica, o povo guerreiro, por excellencia, é o prussiano, que aliás não tem a sympathia de todos os allemães.

Nem Goethe, nem Lessing, nem Shelbig, nem Schiller, nem Koerner, nem Bosch, nem Schumann, nem Wagner, nasceram na Prussia. Os que se espantam das atrocidades que os telegrammas nos noticiam esquecem o que os «prussianos» fizeram em França em 1870!

Referindo-se a um allemão, Luiz Schemann, escrevia Shuré, em 1908:

«Idealista ardente, de uma sensibilidade ingenua, elle recorda pela sua physionomia moral um typo de outr'ora: o do allemão sonhador e enthusiasta, que cada vez se vae tornando mais raro no novo imperio militar e commercial, onde o culto da força, o realismo brutal e o «arrivismo» cynico dão o tom.»

A mim quer me parecer que é mais especialmente ao prussiano que estas palavras têm applicação.

E' á Prussia, á Prussia tão sómente que os allemães deverão a ruina fatal do poderoso imperio. — UM LATINO.

O caso do "Holmwood"

Desde que o governo fez baixar os decretos reguladores da neutralidade do Brasil deante da guerra européa, o Ministerio da Marinha tomou providencias para que a capitania do porto do Rio ficasse perfeitamente habilitada a fiscalisar a passagem e a permanencia dos navios estrangeiros em aguas da Guanabara.

Entretanto, hoje chegou um navio inglez, o "Katharine Park", trazendo os tripolantes do paquete "Holmwood", posto a pique pelo cruzador allemão "Dresden" e desse facto a capitania não tomou conhecimento, por ter permanecido fechada, o que não parece muito regular.

A situação economica da Allemanha

Si a guerra que a Allemanha agora sustenta contra a Europa colligada, póde-se dizer, durar alguns mezes, o grande imperio ficará anniquilado, qualquer que seja a sorte das suas armas.

A Allemanha vivia da sua industria que alcançára um desenvolvimento assombroso, conquistando todos os mercados do mundo.

A materia prima para a confecção dos multiplos productos com que a Allemanha, a baixo preço, inundava os mercados, vinha-lhe de fóra, quer do estrangeiro, quer das suas colonias pelos portos de Hamburgo e de Trieste.

Em 913 a Allemanha importou do estrangeiro 343.449 mil libras esterlinas sem contar os productos dos paizes da America do Sul, ao passo que a sua exportação não excedeu de 405.810 mil libras. As 63.360 mil libras de exportação sobre a importação, estão muito longe de representar a differença da materia prima para o producto industrial.

A sua lavoura, devido á deficiencia de tres quartas partes do solo allemão, constituia apenas uma exigua fonte de receita, apezar da tenacidade e da proficiencia dos methodos empregados, que fizeram dos campos allemães verdadeiros modelos da cultura racional.

E agora, que os braços empunham as armas para a defesa da integridade germanica tão rudemente ameaçada, a sua agricultura ver-se-á reduzida ao minimo.

Do que viverá a Allemanha dentro de poucos mezes, com os dous unicos portos bloqueados e a sua navegação mercante retida aqui e além, por todos os portos da terra, sob a ameaça dos cruzadores inglezes e francezes?

Ou a Allemanha vence sem demora esta campanha gigante, ou muitos annos levará depois a reanimar o sonho de Bismarck.

Não poderia deixar de nos suggerir estes commentarios a eloquencia dos numeros na estatistica que a seguir publicamos do movimento commercial da Allemanha durante o anno passado.

Freguezes	Allemanha Compra lb.	Allemanha vende lb.
Inglaterra	40.695.000	80.511.000
Colonias inglezas	42.675.000	10.947.950
Estados Unidos	66.336.842	37.702.614
Russia	45.263.700	61.275.600
Austria	41.480.950	51.606.650
França	31.776.000	41.967.000
Hollanda e Belgica	31.582.150	55.089.850
Suecia e Noruega	13.891.100	17.105.450
Balkans e Turquia	5.376.533	15.137.966
Italia	16.111.500	31.214.200
America do Sul	. . . . .	. . . . .

NOTA: Para se ter uma idéa relativa desses algarismos, basta a lembrança de que, em 1913, a exportação total de todos os productos brasileiros produziu lb 64.612.292.

Achado funebre

A policia encontra o cadaver de uma creança

A policia do 16º districto recebeu hoje communicação telephonica de que no rio da Babylonia, proximo á rua Major Avilla, encontrava-se boiando um cadaver de creança de dous annos, mais ou menos, em adeantado estado de putrefacção.

Para o local seguiu um commissario averiguando ser verdadeira a communicação.

O cadaverzinho foi retirado do rio e removido para o necroterio publico.

Na delegacia foi aberto rigoroso inquerito sobre o funebre achado.

A tarde sportiva de hoje

NO DERBY-CLUB

Mais uma boa corrida effectuou hoje o Derby-Club, com bastante concorrencia e enthusiasmo.

Foi este o resultado:

1º pareo — 1.000 metros — Correram: Rowena (Dinarte Vaz), Mont Blanc (L. Araya), Minas Geraes (Lourenço Junior), e Belle Angevine (Zabala).

Venceu Mont Blanc; em 2º Belle Angevine. Tempo, 63" 1/5. Poules, 14$800. Duplas, 21$600.

Ganho com a maior facilidade por meio corpo.

2º pareo — 1.609 metros — Correram: Cascalho (D. Soares), Donau (J. Coutinho), Dictadura (D. Suarez), Clarim (L. Araya) e Princeza do Sul (D. Ferreira).

Venceu Dictadura; em 2º Princeza do Sul. Tempo 110" 1/5. Poules 29$700. Duplas, 200$400.

Ganho bem por corpo e meio.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Bohême (Claudio Ferreira), Make Money (D. Ferreira), Bambina (J. Coutinho), Laranjinha (D. Suarez), Comète (Dinarte Vaz), Cacilda (Lourenço Junior) e Vanguarda (A. Olmos).

Venceu Make Money; em 2º Vanguardia. Tempo, 107" 2/5. Poules 20$500. Duplas, 33$600.

Ganho facilmente por corpo e meio.

4º pareo — 1.650 metros — Correram: Dop (R. Pariz), Brutus (D. Ferreira), Araguaya, (D. Suarez), Condor (D. Soares), La Schiava (Araya) e Zelie (A. Olmos).

Venceu Araguaya; em 2º La Schiava. Tempo 109" 3/5. Poules 92$700. Duplas, 73$600.

Ganho por meio corpo, com pequeno esforço.

5º pareo — 1.700 metros — Correram: Volupté Chaste (Zabala), Smoucking (A. Fernandez), Saxham Beau (Lourenço Junior), Sir Thopas (Dinarte Vaz), Zingaro (Ricardo Cruz) e Avaré (D. Suarez).

Venceu Sir Thopas; em 2º Zingaro. Tempo 110". Poules 328$200. Duplas, 141$100.

Ganho bem por um corpo.

6º pareo — 1.750 metros. Correram: Ornatus (Zabala), Voltige (A. Fernandez), e Mont d'Or (L. Araya).

Venceu Voltige; em 2º Mont d'Or. Tempo 113" 4/5. Poules 35$000. Duplas 43$800.

7º pareo — 1.609 metros.

Venceu Boulevard; em 2º Enigma. Tempo 108" 4/5. Poules 43$000. Duplas 52$500.

8º pareo — Jandira, em 1º; Goytacaz em 2º.

Poules: de 1º, 37$600; duplas, 18$300. Tempo, 107".

Movimento geral 102:102$000.
102:102$000.

O desastre de Santa Thereza

Morte de mais uma das victimas

Perdura ainda no espirito do publico a lembrança do lamentavel desastre occorrido no dia 9 de julho na ladeira Chefe de Divisão Salgado.

Um caminhão automovel, quando descia por esta ladeira, perdendo o freio, precipitou-se vertiginosamente por ella abaixo, indo finalmente parar quando se espatifou de encontro a uma arvore.

Neste desastre falleceu instantaneamente o engenheiro Dr. Joaquim de Oliveira Braga, e ficou gravemente ferido o seu ajudante, Antonio da Costa Monteiro.

Ambos foram colhidos pelo fatidico auto quando trabalhavam na medição de um terreno nos fundos do predio n. 62 da rua da Gloria.

Hoje, esse horrivel desastre teve o seu epilogo.

Antonio da Costa, que fôra em estado gravissimo para a Santa Casa, após longos e dolorosos soffrimentos, veiu hoje a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio policial, donde sahiu hoje ás 17 horas o seu enterro.

Uma creança cae dentro de uma bacia dagua fervendo

A menor de tres annos Aurea, filha do Sr. Henrique Tavares da Silva, morador á rua Monteiro da Luz n. 10, approximando-se hoje de uma bacia cheia d'agua fervendo, ahi caiu, ficando gravemente queimada.

A infeliz creança foi entregue aos cuidados de um medico de sua familia.

O Sr. Tavares levou o facto ao conhecimento da policia do 20º districto.

Ha dias os moradores da rua Quatro de Dezembro e praça de Ipanema foram ao chefe de Policia pedir providencias afim de fazer cessar o barulho infernal produzido pelos frequentadores da «Mère Louise», conhecido «restaurant chic».

A algazarra era de tal fórma que os visinhos não podiam dormir.

O chefe de Policia tomou as providencias e temporariamente o barulho cessou.

Mas eis que novamente, com mais intensidade, repetem-se os mesmos gritos, canticos e hymnos, em horas improprias, sobresaltando os moradores visinhos.

O Sr. senador Schmidt e outros moradores procuraram novamente a policia pedindo mais providencias.

Desta vez porém, surgiu uma autoridade policial em defesa da «Mère Louise».

Sabemos que essa autoridade que frequenta aquelle «restaurant» autorisou o proprietario do estabelecimento a consentir nas cantorias, pelas quaes declarou responsabilisar-se.

Hoje mesmo um politico influente procurará o chefe de Policia, a quem vae pedir explicações sobre a attitude desse funccionario.

Ladrões que aggridem

A policia do 20º districto prendeu hoje os individuos João José Piramco e Carlos Roso, que penetraram na residencia do Sr. Manoel Floriano, á rua Dorothéa Eugenio n. 96, para roubar, e sendo presentidos pelo dono da casa o aggrediram.

O aggredido foi medicado em uma pharmacia da localidade, recolhendo-se depois á sua residencia.

Os dous meliantes foram autuados em flagrante e mettidos no xadrez.

"Quem não tem o que comer e onde dormir deve morrer"

Foi o que nos disse a dama mysteriosa

Noticiámos em nossa edição de hontem o acto de loucura de uma dama mysteriosa, que em Ipanema se atirou ao mar, com o proposito de se matar.

Hoje conversámos com essa ex-mysteriosa dama, que é a allemã Anna Raffle, viuva de um funccionario do Banco Allemão.

— Qual o motivo que a levou a praticar tal acto? indagámos.

— Senhor, disse-nos Mme. Raffle, quem não tem o que comer e onde dormir, deve morrer.

Eu sou uma pobre viuva que se acha na miseria. Fui roubada. Meu marido morreu repentinamente e deixou-me dinheiro, uns 12:000$, mas um advogado metteu-se no negocio e roubou-me.

Agora ando por ahi vagabundando sem ter o que comer e onde dormir.

Mme. Raffle já tentou contra a existencia tres vezes.

O ministro da Marinha vae á Tapéra

O ministro da Marinha pretende, por estes dias, fazer uma visita á Escola Naval, na enseada da Tapéra, para onde se transportará num dos "destroyers", dos que, mensalmente vão servir ás ordens do corpo de alumnos daquelle estabelecimento.

Mais um navio de pesca para o Ministerio da Agricultura?

Recebemos a seguinte carta, que publicamos na integra:

«Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Como V. S. é um dos fiscaes do povo que mais têm pugnado pelos dinheiros da nação, verberando os desperdicios de grandes sommas numa época em que o paiz está em moratoria, não dispondo o governo de dinheiro nem para as despesas inadiaveis, vou denunciar-lhe mais uma negociata que é mister evitar.

Ha tempos já denunciei a V. S. a Inspectoria de Pesca, que se fez pescadora com um «barco» que dizem chamar-se «José Bonifacio», e que, tendo feito apenas duas viagens, foi logo para os estaleiros concertar-se, talvez para de lá não mais sair, tal o seu avariado estado.

Mas não ficou só nisso a deslealdade do governo que nos felicita para com os negociantes de peixe... Agora acaba o Ministerio da Agricultura de contratar ou comprar o vapor «Pereira Passos», que já vae barra fóra, na pescaria de... «dourados»!...

E' o cumulo! Numa época em que as companhias de pesca que existem, estão em via de não puderem se aguentar, devido á alta do carvão (não têm favores do governo), como é que o governo se lembra de desperdiçar o nosso dinheiro numa empreitada que nada lhe póde dar lucros?!

Por essas e outras é que os nossos «paes da patria», estão a cada momento lembrando a necessidade de acabar-se com o Ministerio da Agricultura. E têm toda a razão. A missão do «José Bonifacio», como disse em carta que V. S. ha tempos publicou, deveria ser apenas de fiscalisação da pesca dos particulares, mas nunca a de fazer concorrencia aos negociantes que hão empatado grandes capitaes nesse mesmo commercio e que pagando impostos colossaes não podem vender com a mesma facilidade do governo, que tudo póde, tudo faz, mas nada perde...

Que resultados deu o «José Bonifacio»? Qual o resultado que dará o «Pereira Passos» agora? O governo já terá pago os concertos do «José Bonifacio»? Os responsaveis que respondam. Quanto a mim, Sr. redactor, estarei sempre de olhos abertos afim de denunciar-lhe todos esses desperdicios. Do att. — Leitor e amigo.»

O ministerio do Sr. Wenceslão

A pasta da Agricultura

Na Camara commentava-se hontem a alegria em que tem andado o Sr. Rodolpho de Abreu.

Deputado mineiro que nunca, aliás, pareceu gostar do proverbio popular que diz que — o silencio é ouro explicou na fórma abaixo a alegria do coronel mineiro:

— O Rodolpho, fundador e creador do campo experimental de Bello Horizonte, com certeza foi convidado pelo Wenceslão para seu ministro da Agricultura.

COMMUNICADOS

Matriz de S. João Baptista da Lagoa

Confraria da Adoração Perpetua do SS. Sacramento

Esta confraria promoverá preces publicas pela paz na Europa nos dias 31 do corrente, 1 e 2 de setembro, com exposição do SS. Sacramento das 4 ás 6 da tarde e benção.

Um pavoroso incendio na ilha do Governador

Mãos criminosas?

Começou ás 20 horas e 10 minutos a lavrar na ilha do Governador um pavoroso incendio.

Nas immediações da Policia Maritima notava-se o clarão que illuminava as brumas escuras da noite de hontem.

A lancha «Leoni Ramos» da Policia Maritima, com um sub-inspector e varios agentes partiu para o local afrontando o temporal que caiu hontem á noite na Guanabara.

A lancha «Aquarium», dos bombeiros, compareceu ao local do incendio.

Este declarou-se nas mattas da ilha do Governador, defronte á ilha do Boqueirão.

Os bombeiros trabalharam sem cessar até á madrugada de hoje, quando conseguiram extinguir o incendio, que ameaçava os moradores da ilha.

Junto ao local, ancorado perto da praia, havia um batelão cheio de polvora, do Arsenal de Marinha. Para evitar uma catastrophe maior, os bombeiros, com perigo de vida, pularam por diversas pedras e afastaram o batelão do local e isolaram as casas das mattas incendiadas. O sub-inspector, fazendo uma rigorosa busca no local do incendio, encontrou muitas garrafas de kerosene e estopa embebidas em gazolina. A batida dada na matta por esta autoridade não surtiu effeito.

A policia da ilha do Goevrnador ignorava o incendio.

"A Noite" mundana

O Club Fluminense, distincta sociedade dramatica de S. Christovão, onde está magnificamente installada na praça desse nome, deu hontem a sua recita mensal. Com uma concorrencia numerosa e selecta realisou-se essa interessante festa. Foram representadas duas peças: «Gaby», drama em 3 actos, de George Thurner, traducção de Stenio Junior, e «A paixão de André Gonçalves», engraçada comedia em 1 acto, de Annaya. O desempenho dessas peças foi muito bom, merecendo muitos applausos da assistencia, que não os poupou aos seus interpretes. A Caravana do S. Christovão incumbiu-se de deliciar os convidados, tocando nos intervallos. Foi uma bella festa a que deu hontem o elegante Club Fluminense.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Dr. Torquato Moreira.

O Sr. Raphael Pinheiro, deputado federal.

O Sr. Dr. Raul Magalhães, 1º delegado auxiliar.

O Sr. João de Souza Lage, director do «O Paiz».

— Faz hoje annos a senhorita Juanita Lalanne, noiva do Sr. José Saparito, encarregado da banca de jornaes do largo do Machado.

— Amigos, clientes, collegas e admiradores do Sr. Dr. Bastos Netto, clinico nesta capital, assistente da nossa Faculdade de Medicina e lente da Escola de Pharmacia da Universidade Nacional, preparam-lhe, para hoje, á noite, festejando o seu anniversario natalicio, significativa manifestação de apreço, em sua residencia, em Botafogo.

— Faz annos hoje a senhorita Rosa de Lima Salgado, noiva do Sr. Manoel Penha, empregado da companhia Leopoldina.

— Por motivo de molestia em seus filhos, a senhora Renato de Campos, que vê passar hoje a data do seu natalicio, não recebe, á noite, as pessoas de suas relações, o mesmo acontecendo depois de amanhã, dia da sua recepção mensal.

VIAJANTES

A bordo do «Itaituba» partiu hoje para Sergipe o Sr. Dr. Curvello de Mendonça, nosso collega d'«O Paiz», e redactor de debates na Camara dos Deputados.

O nosso collega foi á sua terra natal, a tratamento de saude e em visita á sua Exma. familia.

Ao seu embarque compareceram muitos de seus amigos e uma commissão da União dos Empregados no Commercio, composta dos Srs. Arlindo Silveira e Acacio de Lannes.

LUTO

Depois de longos mezes de padecimento, veiu a fallecer hontem ás 22 e meia horas, em sua residencia, á rua dos Araujos n. 101, o escrivão do 4º districto policial, Fernando Marques de Castro, um dos funccionarios mais estimados na policia e cuja vida foi sempre pautada por actos que o recommendaram e o elevaram no conceito dos que o conheciam.

Mas Fernando de Castro não era sómente funccionario publico; durante muitos annos, quasi duas decadas, labutou na imprensa, onde era tambem querido por todos.

Como reporter distinguiu-se mais quando trabalhou na «Gazeta de Noticias» e no «Jornal do Brasil».

Era o decano dos reporters de marinha. Foi um bom amigo, um companheiro leal, um excellente pae de familia, que dedicou sua existencia inteira a esses dous conjuntos, onde os mais competentes vivem na modestia.

— No cemiterio de São João Baptista foi sepultado hoje, á tarde, o Sr. coronel Candido F. de Mello Leitão, pae dos Srs. Drs. Tranquilino, Alvaro e Candido de Mello Leitão, e sogro do Sr. Julio Kreisler. Ao seu enterramento compareceram muitos amigos do finado, de seus filhos e genro. Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas.

A familia Leitão tem recebido innumeros telegrammas e cartões de pezames.

Concurso para praticantes dos Correios

Serão chamados amanhã, segunda-feira, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticante de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão Nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: Diogenes G. Pereira da Silva Junior, Claudionor Pinto de Assis, Waldemar Amaral, Carlos Alberto da Fonseca Neto, Demosthenes Alves de Carvalho, Jorge Ferreira Gomes, Joaquim Henrique Coutinho, João Pestana, Oswaldo Osorio, Jorge Saboya e Silva, Ernesto Vater, Raul de Souza e Almeida, Armando Ferreira Leite, Otto Floriano de Almeida, Nelson Sayão Delduque, Antonio Moreira Selmann de Mattos, Pedro de Lamare São Paulo, Mario de Sá Pessôa de Mello, Nelson Lopes Vianna e Francisco Vieira de Souza Fontes.

A moratoria na Alfandega

Tendo a The Royal Mail requerido ao Sr. inspector da Alfandega um praso de 30 dias para pagar a multa de 2:000$ que lhe foi imposta pela falta de volumes do vapor «Tamara», o Sr. inspector da Alfandega concedeu hoje esse praso, allegando que assim procedia «porque o paiz estava em moratoria».

Um facto de natureza bastante grave e para o qual chamamos a attenção do agente da Prefeitura no 21º districto, é o que vamos narrar:

Alexandre Maia e Antonio Lopes, são dous açougueiros, ambos estabelecidos em D. Clara, o primeiro á rua da Estação n. 36, e o segundo á rua Lopes n. 287. Hoje chegou-nos ao conhecimento que os dous individuos, com flagrante desrespeito á Saude Publica, e á Prefeitura, compram em Santa Cruz, as rezes e suinos, considerados pela Saude Publica como imprestaveis para o consumo, indo abatel-os nas mattas do logar denominado Marco-Quatro, vendendo depois a carne nos respectivos açougues.

Entre as pessoas de familia freguezas daquelles açougues, já se têm registrado varias enfermidades provenientes sem duvida do mão estado da carne com que se alimentam.

Da platéa

As primeiras

A companhia Vitale deu hontem em primeira representação no Palace, a interessante opereta, que o Rio já bastante conhece, e aprecia, «O Conde de Luxemburgo», que foi muito bem representada e cantada. Havia uma boa casa, sendo os interpretes da opereta do festejado Franz Lehar, applaudidos.

Noticias

Espera-se dentro de poucos dias, a estréa de uma companhia nacional no theatro São Pedro: ella será do actor Christiano de Souza ou do actor Leopoldo Fróes.

— A companhia Aurelia Abranches reapparecerá no theatro Recreio, no proximo dia 12, com uma peça nova, a interessante comedia «A garota».

— Organisado pelo conhecido cançonetista Eduardo, que se despede nesse dia do nosso publico, por ter que ir fazer uma «tournée» no sul e nos «cabarets» da Argentina, realisar-se-á no «bar» do Passeio Publico, dedicado á imprensa, corpo de Bombeiros e Centro de Cultura Physica, um interessante festival na proxima sexta-feira.

— Recebemos o ultimo numero da revista illustrada theatral «Nova Comedia», que está interessante.

— O theatro São José, tem ainda hoje no seu cartaz a interessante revista «Casos e coisas».

— No cinema Iris exhibir-se-á hoje pela ultima vez a deslumbrante fita «Escola de Heróes».

A Policia Maritima contaminada de variola

Hoje pela manhã foi removida para o hospital de São Sebastião, a hespanhola Angela Gomez, com duas filhinhas, todas contaminadas de variola.

Esta infeliz, de que ha dias demos o retrato, em companhia de suas filhas, é uma das passageiras do «Sierra Salvada», atirada ao cáes como mera mercadoria.

Perambulando pelas proximidades da Policia Maritima, estava ella na doce esperança de arranjar passagem para Buenos Aires, com o consul de seu paiz, afim de ver o seu marido que trabalha nessa capital platina, quando a variola veiu surprehendel-a justamente com as suas duas filhinhas, numa dependencia da Policia Maritima, onde costumava pernoitar.

A Saude Publica, como sempre, demorou tres horas para remover as variolosas.

SPORTS

Football

A situação dos concorrentes ao campeonato da primeira divisão (primeiros «teams») da L. M. S. A. até esta data é a seguinte:

C. R. FLAMENGO

«Matches» jogados 7. Ganhos 5; com os clubs Rio Cricket, duas vezes, America, Paysandu' e Fluminense, uma vez.

Dous empates com o S. Christovão e Botafogo.

Nenhuma derrota. O «score» maior que conseguiu foi de 3 x 0, na primeira vez que jogou com o Rio Cricket.

«Goals» pró, 15. Contra, 8. Pontos, 12.

AMERICA F. C.

«Matches» jogados 7. Ganhos 5; com o S. Christovão, duas vezes, Paysandu', Botafogo e Rio Cricket.

Tem uma derrota, infligida pelo Flamengo. Tem um empate com o Fluminense. Nesta classe de divisão e «teams», é o que tem o «record» do «score», tendo obtido 6 x 1 no S. Christovão, no primeiro turno. 11 pontos.

BOTAFOGO F. C.

«Matches» jogados 6. Ganhos, 4, com o Paysandu', S. Christovão, duas vezes, e com o Fluminense.

Tem uma derrota de ter entregado os pontos ao America, por ter medo de levar uma surra.

O maior «score» foi com o Paysandu' e São Christovão.

Fez o seguinte movimento de «goals»: Pró 12. Contra, 2. Pontos, 0.

FLUMINENSE F. C.

«Matches» jogados 6. Ganhos 3 com o Rio Cricket e Paysandu' duas vezes.

Duas derrotas com o Botafogo e Flamengo. Um empate com o America.

O maior «score» foi de 4 x 1, com o Paysandu' (retorno).

«Goals» pró, 14. Contra, 8.

RIO CRICKET F. C.

«Matches» jogados 6. Pontos 7. Ganhou dous com o S. Christovão e Paysandu'.

Derrotado duas vezes pelo Flamengo, uma pelo America e Fluminense.

«Goals» pró, 5. Contra, 13. Pontos, 4.

Fecham a raia... os valentes «teams» do Paysandu', que conseguiu um unico ponto de empate, e o valente S. Christovão, que conseguiu dous empates, a saber: com o valente Paysandu', empate este que foi muito renhido por 1 x 1 e Flamengo 2 x 2. (Ed.)

Uma garrafada

Por questões de pouca monta, hoje pela manhã, Antonio da Fonseca e Joaquim de Mattos, na cervejaria Victoria, na rua Senador Euzebio n. 134, travaram-se de razões.

Antonio, mais enraivecido do que Joaquim, arremessou contra seu contendor, uma garrafa, na cabeça, fazendo-lhe profunda brecha.

A policia do 14.º districto, prendeu Antonio em flagrante, emquanto Joaquim recebia soccorros na Assistencia.

FOLHETIM 18

Mademoiselle de Choisy

ou

A Côrte de Luiz XIV

POR

ROGEIR DE BEAUVOR

X

O RAMO DE FLORES

XI

A VOLTA DO BAILE

— Si ao menos, proseguiu o abbade, nessa louca e culpavel paixão, encontrasse alguma cousa que a pudesse resarcir da perda da sua honra, ou que lhe fizesse calar os remorsos da sua consciencia? Porem não; pelo contrario, quer mesmo correr ao encontro da dôr e dos pezares; acredita cegamente no amor dum homem, porque esse homem lhe escreve e lhe diz — amo-a — porque esse homem brilha a maior altura que todos os outros. E' preciso, pois, que saiba, infeliz menina, que esse bilhete que tanto transtorno lhe produziu no coração, está escripto em eguaes termos aos que o mesmo homem empregava ao dirigir-se, não ha muitos dias, ás senhoras de Lude e da Molhe-Houdancourt! Oh! não sabe, não póde suspeitar siquer o que é o seu real capricho!... Não sabe, imprudente menina, que a politica do mesmo Mazarino está interessada em apartar do rei todos os affagos, toda a classe de seducções!

Esquece-se de que Luiz XIV está enlaçado a outra mulher por vinculos indissoluveis? Inveja acaso a sorte da senhora de Mancini, e as amargas lagrimas, que verte no seu desterro? Acredite-me, Diana, semilhante affecto tanto pela sua parte, como pela do proprio rei, seria não só illicito si não tambem criminoso... Uma menina tão joven, tão bella, converte-se numa despresivel corteză, mendigando os reaes favores? Vós, Diana, a quem eu amo e a quem sempre amarei, ser a primeira a offerecer as mãos para as ver presas por tão infames cadeias?

Quando ha dous annos, pouco mais ou menos, minha mãe e eu a fomos buscar ao convento de Nossa Senhora des Saintes, ao abandonar aquella religiosa morada, na qual havia visto deslizar-se a florida primavera da sua juventude e se apresentou á minha vista, ter-se-ia dito que uma aureola angelical irradiava-se sobre a sua formosa e serena fronte!

Minha mão ao tocar a sua, estremeceu ao impulso duma emoção, até então para mim desconhecida, e eu desgraçado a quem tinham querido vedar para sempre os doces gosos do hymeneu, lhe dei comtudo meu coração, e ao pé dos santos altares lhe jurei que seria minha esposa. Naquelle tempo era joven, amigo das dievrsões e dos prazeres, não reconhecendo mais lei sinão a que me ditava minha passageira e caprichosa fantasia; porém, pouco a pouco a sua adorada recordação triumphou da minha loucura, e não tardei a comprehender que debaixo dos meus efeminados disfarces não era para a sociedade mais que um ente ridiculo e inutil.

Sim, proseguiu Choisy, neste mesmo instante acabo de despedaçar este repugnante vestuario, debaixo da qual não me atrevia já a falar-lhe; fóra, fóra para sempre com esse fingido nome de «condessa de Ganzy»; sou um homem, sou o que a salvou já tres vezes, e que offerece agora consagrar-lhe sua vida inteira! Escute-me, querida Diana, o perigo que a ameaça é eminente, eu mesmo estremeço ao consideral-o. Não esperemos até amanhã para nos afastarmos destes sitios; fujamos, Diana, fujamos; arranque para sempre, do seu coração, a idéa dum amor tão terrivel como culpado; ceda meus rogos; de joelhos lh'o supplico.

Diana, dominada por uma sensação indizivel, sentia-se profundamente commovida ao escutar aquella apaixonada linguagem. Comtudo, a pupilla da senhora de Choisy em breve recobrou toda a sua serenidade.

— Está-me falando, Choisy, ndum amor que nada autorisa. Sua propria mãe se dignou manifestar-me os receios que lhe inspiram a sua paixão para commigo, e bem conhece a invencivel repugnancia que lhe causaria qualquer passo que désse para consagrar por santos e indissoluveis laços uma união que a sua vontade lhe prohibe.

— E pensa, Diana, replicou o abbade com energica firmeza, que falo agora do meu amor; não, do que se trata neste instante é da paixão que a sua belleza inspirou ao nosso soberano. Fala-me de obstaculos, quando eu lhe falo de deshonra. Diana de Herfort convertida em amante do rei! Que vergonha! meu Deus! que vergonha! concluiu dizendo o abbade ao mesmo tempo que occultava sua cabeça ardente entre as mãos.

— Porém, respondeu Diana, tenho, acaso, culpa de que o mais brilhante e o mais puderoso monarcha do universo, se haja dignado fixar a vista em uma pobre orphã como eu! Deus bem o sabe, Choisy, que nada fiz para chamar a attenção de sua majestade...

— Acredito-o, porém, apezar disso, o seu olhar fascinou-a, qual a penetrante vista do astuto reptil descobre e fascina a timida avesinha occulta na verde ramada, sim descobriu-a, como uma daquellas delicadas flores dos montes escondida debaixo do seu manto de neve e cuja tenra haste se despedaça ao tocar-lhe o bastão de ferrea ponta do indifferente viajante! E' já tempo, Diana, de que me revele os mais intimos pensamentos do seu coração. Em nome dos serviços que lhe tenho prestado, em nome de tudo quanto hei feito a seu favor, oh! responda-me, ama a Luiz? ama-o? responda-me sem rodeios.

— Pois bem!... amo-o, sim, respondeu Diana, dominada ao mesmo tempo pela vergonha e pelo orgulho que lhe causava semelhante confissão; sim, amo-o, porque elle é rei.

— Segundo isso não acredita mesmo na paixão que haja podido inspirar-lhe... O que experimenta, Diana, não é ternura, é somente uma especie de terrivel e perigosa fascinação. Ah! Diana está perdida.

— Sim, Choisy, póde ser que seja isto o que me succeda; póde ser, que como disse ha pouco, o olhar do rei me fascinasse, qual fascina o reptil á pobre avesinha, póde ser que eu caminhe qual pastor que perdido nas solidões da serra, segue a uma encantadora luz que se afasta mais e mais...

(Continúa).